



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO DO PACIENTE PORTADOR DE SINDACTILIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: CAREM SCARLET CORREA MACIEL (Relator)
JENNIFER HELEN BARBOSA DINIZ
CLARA OZENY LIMA OLIVI
LETICIA GOMES DE OLIVEIRA
RAISSA COSTA SIMAO
RAPHAEL RESENDE GUSTAVBO GALVAO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A sindactilia ocorre quando há uma falha na diferenciação das estruturas mesenquimais em dígitos individuais, consequentemente não ocorre a necrose interdigital longitudinal entre a sexta e oitava semana de vida intrauterina. Geralmente é bilateral e simétrica. Sendo mais frequente entre o terceiro e quarto dedos. Considerando as características específicas de cada paciente cirúrgico, ressalta-se a importância da qualidade da assistência de enfermagem. Pode-se atingir esta qualidade utilizando um processo de enfermagem denominado Sistema de Assistência de Enfermagem Peri operatório (SAEP). Inicia no período pré-operatório, na entrada do paciente ao hospital até às 24 ou 48 horas seguintes ao ato anestésico - cirúrgico. Sua principal função é o planejamento e a implementação dos cuidados ao paciente. Objetivo: Relatar a vivência em centro cirúrgico caracterizando os cuidados de enfermagem ofertados a um paciente durante o período pré-operatório. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência sobre a abordagem de artifícios na utilização do SAEP em centro cirúrgico com um paciente portador de sindactilia, realizado no mês de julho de 2018, em um hospital do município de Belém – PA. Resultado: Considerando o preparo durante a fase pré-operatória que se inicia na ocasião da admissão, a internação acontece no período pré-operatório súbito, poucas horas antes do procedimento. Esse período é de rápido contato com o paciente o que necessita de reavaliação de sua forma de execução, verificando se estes cuidados são realizados de maneira adequada e de qualidade ou de forma mecânica e rotineira, Sendo distanciada do cuidado direto e integral o qual deve ser prestado. Diante disso, o cuidado ao paciente deve ser planejado de acordo com a individualidade de cada paciente, baseado nas evidências clínicas. Conclusão: O preparo do paciente depende muito do espaço de tempo entre o diagnóstico e o ato cirúrgico. Observou-se que existem alguns cuidados que são prestados com maior frequência e outros com menor, o que demonstra que existem diferenças na rotina do preparo dos pacientes, já que alguns pacientes ficam internados devido a gravidade da cirurgia e/ou a anestesia aplicada e outros são liberados horas depois do procedimento. Verificou-se que os procedimentos realizados com os pacientes são devidamente explicados a ele, o que possibilita uma maior chance de sucesso tanto do procedimento quanto da cirurgia.